

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
4 - NIRE 23300026799		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA BENEDITO MACÊDO,79		2 - BAIRRO OU DISTRITO CAIS DO PORTO	
3 - CEP 60180-900	4 - MUNICÍPIO FORTALEZA		5 - UF CE
6 - DDD 085	7 - TELEFONE 4006-6000	8 - TELEFONE 4006-6000	9 - TELEFONE 4006-6000
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 085	12 - FAX 4006-6015	13 - FAX 4006-6015	14 - FAX 4006-6015
15 - E-MAIL ri@jmacedo.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME AMARÍLIO PROENÇA DE MACÊDO			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA BENEDITO MACÊDO,79		3 - BAIRRO OU DISTRITO CAIS DO PORTO	
4 - CEP 60180-900	5 - MUNICÍPIO FORTALEZA		6 - UF CE
7 - DDD 085	8 - TELEFONE 4006-6017	9 - TELEFONE 4006-6017	10 - TELEFONE 4006-6017
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 085	13 - FAX 4006-6015	14 - FAX 4006-6015	15 - FAX 4006-6015
16 - E-MAIL ri@jmacedo.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Paulo José Machado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 014.319.648-08		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	11.496	11.496	11.496
2 - Preferenciais	10.336	10.336	10.336
3 - Total	21.832	21.832	21.832
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL INDUSTRIALIZAÇÃO DE MASSAS ALIMENTÍCIAS, FARINHAS E MISTURAS PARA BOLO DOMÉSTICAS E DERIVADOS DE TRIGO.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/08/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	546.477	536.502
1.01	Ativo Circulante	348.826	341.554
1.01.01	Disponibilidades	30.900	26.049
1.01.02	Créditos	143.925	146.256
1.01.02.01	Clientes	120.560	114.978
1.01.02.02	Créditos Diversos	23.365	31.278
1.01.03	Estoques	160.847	162.570
1.01.04	Outros	13.154	6.679
1.02	Ativo Não Circulante	197.651	194.948
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.284	78.779
1.02.01.01	Créditos Diversos	12.460	15.546
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	53.354	59.794
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	53.354	59.794
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	6.470	3.439
1.02.02	Ativo Permanente	125.367	116.169
1.02.02.01	Investimentos	22.318	22.197
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	22.318	22.197
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	102.710	93.588
1.02.02.03	Intangível	279	315
1.02.02.04	Diferido	60	69

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	546.477	536.502
2.01	Passivo Circulante	181.402	187.666
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.832	33.618
2.01.02	Debêntures	33.808	30.551
2.01.03	Fornecedores	44.901	31.689
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	20.673	35.176
2.01.05	Dividendos a Pagar	60	10.137
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	7.325	10.870
2.01.08	Outros	38.803	35.625
2.01.08.01	Verbas Diretas	1.258	1.233
2.01.08.02	Fretes a Pagar	9.433	8.404
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	14.761	14.223
2.01.08.04	Salários e Encargos a Pagar	13.351	11.765
2.02	Passivo Não Circulante	141.035	137.974
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	140.162	137.768
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.726	5.926
2.02.01.02	Debêntures	73.991	73.991
2.02.01.03	Provisões	20.954	24.884
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	37.491	32.967
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	873	206
2.04	Patrimônio Líquido	224.040	210.862
2.04.01	Capital Social Realizado	197.872	197.872
2.04.02	Reservas de Capital	601	601
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.379	1.379
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.188	11.010
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	390.409	745.951	298.147	570.866
3.02	Deduções da Receita Bruta	(64.481)	(127.264)	(52.487)	(99.973)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	325.928	618.687	245.660	470.893
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(226.236)	(435.715)	(169.595)	(327.495)
3.05	Resultado Bruto	99.692	182.972	76.065	143.398
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(81.212)	(152.217)	(72.692)	(153.185)
3.06.01	Com Vendas	(54.288)	(102.155)	(47.576)	(105.396)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(17.003)	(33.081)	(16.502)	(31.303)
3.06.03	Financeiras	(5.075)	(10.268)	(4.602)	(10.065)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.842	2.874	947	2.002
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.917)	(13.142)	(5.549)	(12.067)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	459	945	0	0
3.06.04.01	Outras	459	945	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.426)	(7.967)	(3.970)	(6.445)
3.06.05.01	Honorários da Administração	(1.233)	(2.398)	(1.290)	(2.380)
3.06.05.02	Depreciação e Amortização	(1.013)	(1.841)	(935)	(1.838)
3.06.05.03	Outras	(3.180)	(3.728)	(1.745)	(2.227)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	121	309	(42)	24
3.07	Resultado Operacional	18.480	30.755	3.373	(9.787)
3.08	Resultado Não Operacional	(87)	2.364	9	(1.481)
3.08.01	Receitas	0	2.364	0	55
3.08.02	Despesas	(87)	0	9	(1.536)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	18.393	33.119	3.382	(11.268)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.214)	(8.931)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	13.179	24.188	3.382	(11.268)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	21.832	21.832	21.832	21.832
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,60366	1,10791	0,15491	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				(0,51612)

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

- a) Objeto social: A Companhia atua preponderantemente na produção e comercialização de farinhas de trigo para o consumo doméstico, misturas prontas para bolo, gelatinas e sobremesas, massas alimentícias, biscoitos e fermentos para uso doméstico, segregados por categorias de negócios, entre elas farinhas, massas, misturas para bolo e sobremesas, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda e Boa Sorte.

A Companhia opera com centros de distribuição nas regiões nordeste, centro oeste, sudeste e sul, com a finalidade de melhor atender aos clientes da linha de consumo. Esses centros de distribuição, além de facilitar a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

- b) Acordo operacional com a Bunge Alimentos S.A.: A Companhia tem contrato de industrialização por encomenda com a Bunge Alimentos S.A. formalizando um acordo de industrialização recíproca, datado de 30 de janeiro de 2004 e aditado em 3 de julho de 2006, pelo qual aquela companhia produz para a J. Macêdo S.A. farinha de trigo para consumo doméstico ou para fabricação própria de massas, misturas e biscoitos e, de outro lado, J. Macêdo produz para a Bunge Alimentos farinha de trigo para a indústria processadora de alimentos (industrializados, panificação e *food service*), em caráter complementar às suas respectivas atividades.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

- a) Aspectos gerais

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de agosto de 2008.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras -

Continuação

a) Aspectos gerais - Continuação

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeito a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentadas em milhares de reais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes.

b) Informações trimestrais consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresa	Participação %
(i)Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	33,33
(ii)Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A. ("Pico da Caledônia")	99,90

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras -

Continuação

b) Informações trimestrais consolidadas – Continuação

- (i) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. (sociedade de capital fechado) – investimento efetuado em conjunto com Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos (controlada em conjunto – participação de 33,33% de cada investidor). A Tergran é uma empresa de propósito específico cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária realizando, em especial, a descarga e armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.

Em 30 de junho de 2008 a controlada Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza S.A efetuou o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 273 cabendo a cada sócio quotista a importância bruta de R\$ 91. Não foram propostos dividendos adicionais.

- (ii) Pico da Caledônia S.A. (sociedade de capital fechado) – como previsto nos instrumentos contratuais do acordo operacional firmado entre J. Macêdo S.A. e Bunge Alimentos S.A., cada uma das partes convencionou constituir companhias separadas sob forma de sociedades por ações, tendo sido as ações respectivas, objeto de penhor, para garantia das operações pactuadas. A controlada da J. Macêdo S.A. foi constituída em 2004 sob a razão social de “Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A., detendo a controladora a propriedade de 999 ações do capital social e a Bunge Alimentos S.A. de 1 ação. Em contrapartida, a Bunge Alimentos S.A. constituiu uma outra sociedade denominada Serra do Lopo, detendo a Bunge Alimentos S.A. 999 ações e a J. Macêdo S.A. 1 ação.

A Pico da Caledônia é uma empresa de propósito específico, e seu capital social foi subscrito mediante conferência, em 2006, de bens da J. Macêdo S.A. representados pelos Moinhos de Salvador e Fortaleza.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras -

Continuação

c) Mudança na demonstração do incentivo fiscal do PROVIN

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 passou a ser demonstrado como redução da despesa de ICMS (que é redutora da receita operacional bruta) ou do custo de mercadorias vendidas (relacionado com o ICMS – Substituição Tributária). Para permitir a comparabilidade das demonstrações do resultado consolidado, apresentadas na Nota 1, o incentivo fiscal do PROVIN para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2007, no valor de R\$ 5.463, foi devidamente reclassificado.

3. Sumário das principais práticas contábeis

- a) Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.
- b) Disponibilidades: Incluem os saldos de caixa, banco conta movimento e investimentos temporários de liquidez imediata registrados ao custo e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- c) Provisão para bonificações de clientes: As bonificações representadas por descontos financeiros concedidos são apresentadas como redução das contas a receber de clientes e constituídas com base em valores e/ou percentuais definidos em contratos, basicamente com grandes redes varejistas. As bonificações incorridas que não estão diretamente relacionadas com as contas a receber foram registradas no passivo, como outras contas a pagar.
- d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: É apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis – Continuação

- e) Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor de mercado.
- f) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição.
- g) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11.
- h) Intangível: Representado por marcas adquiridas de terceiros e que estão registrados ao custo de aquisição.
- i) Arrendamento mercantil: As despesas de arrendamento mercantil referem-se a contratos de 2005 e são reconhecidas no resultado em função das datas de vencimento das contra-prestações.
- j) Diferido: Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear à taxa de 20% ao ano.
- k) Passivos: Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os custos dos financiamentos e empréstimos incorridos até a data do balanço patrimonial estão reconhecidos no resultado.
- l) Provisão para contingências: Atualizada até a data do balanço pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos consultores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingência estão descritas na Nota 16.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis – Continuação

- m) Tributação sobre a receita: As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

ICMS – Alíquotas de 7% a 19%

PIS – Alíquota de 1,65% (a)

COFINS – Alíquota de 7,60% (a)

(a) Excetuando a farinha de trigo, cuja alíquota foi reduzida a zero, conforme Medida Provisória nº 433 de 27 de maio 2008.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

- n) Tributação sobre o lucro: A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Partes relacionadas

Companhias	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
Ativo				
J. Macêdo S.A. Com. Adm e Partic	4.063	8.909	4.063	8.909
J. Macêdo Alimentos S.A.	43.937	45.565	43.937	45.565
Cemec Construções Eletromecânicas S.A.	3.887	3.887	3.887	3.887
Dinel Participações Ltda.	1.207	1.207	1.207	1.207
Sul Trigo Cereais Ltda	28	28	28	28
Outros	232	198	232	198
	53.354	59.794	53.354	59.794
Passivo				
Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A.	4.298	3.817	-	-
Cipolin S.A.	3.027	7.053	3.027	7.053
	7.325	10.870	3.027	7.053

As naturezas das operações são:

Companhias	Natureza da operação	Prazo de vencimento
Pico da Caledônia Empreend. e Participações S.A.	Acordo industrialização	Indeterminado
J. Macêdo S.A. Com. Adm e Partic.	Mútuo	Janeiro de 2009
J. Macêdo Alimentos S.A.	Mútuo e recebíveis	Fevereiro de 2009
Cemec-Const.Eletromecânicas S.A.	Mútuo	Dezembro de 2008
Dinel Participações Ltda.	Mútuo	Indeterminado
Sul Trigo Cereais Ltda.	Mútuo	Março de 2010

Os moinhos da Pico da Caledônia são parte integrante do acordo operacional com a Bunge Alimentos S.A.. Os arrendamentos foram determinados com o objetivo de ressarcir os custos com a depreciação de todas as instalações dos moinhos.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Partes relacionadas - Continuação

A controladora J. Macêdo Alimentos S.A. é devedora das seguintes importâncias em 30 de junho de 2008, sobre as quais não incidem encargos ou taxas de juros:

- i) R\$ 4.564, correspondem a operações de mútuos.
- ii) R\$ 4.659, referente aos recebíveis decorrentes de valores pagos pela Companhia à controladora, cujo saldo vem sendo amortizado com o produto de um arrendamento da unidade industrial moageira localizada em Londrina – PR, de propriedade da controladora e que até 2003 operava como moageira de trigo;
- iii) R\$ 24.590, referente aos recebíveis por operações mercantis (venda de produtos) efetuadas à J. Macêdo Alimentos S.A., a preços de mercado, até novembro de 2003, período em que ainda atuava como industrializadora, e cujo saldo vem sendo amortizado com o produto de dividendos.
- iv) R\$ 10.124, referente aos recebíveis por obrigações da controladora, descritas na Nota 15.b.

Os contratos de mútuo sobre os quais não incidem encargos foram celebrados em exercícios anteriores e em condições específicas, contratadas entre as partes, que não foram necessariamente realizadas em condições usuais de mercado. Essas operações não afetam de forma significativa a situação financeira da Companhia e empresas intervenientes nessas operações.

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2008 a Companhia importou trigo da Argentina no valor total de R\$ 75.543, a preço de mercado, junto a empresa ligada Cipolin S.A., com sede no Uruguai. Essas operações são usualmente liquidadas a vista ou com prazo inferior a sete dias.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Partes relacionadas - Continuação

Avais:

A Companhia não possui nenhuma garantia prestada a partes relacionadas ou a terceiros.

As operações para financiamento e capital de giro junto a instituições financeiras são, em sua maioria, lastreadas por instrumentos financeiros de nossa própria emissão. Apenas uma pequena parcela dessas operações, entretanto, no que concerne a garantias, recebeu avais de nossa controladora J. Macêdo Alimentos S.A., não representando mais do que 5% do saldo devedor total junto a instituições financeiras.

5. Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/08</u>	<u>31/03/08</u>	<u>30/06/08</u>	<u>31/03/08</u>
Banco conta movimento	11.197	13.753	11.304	12.871
Fundos de renda fixa	19.703	12.296	20.032	13.646
	30.900	26.049	31.336	26.517

As aplicações financeiras referem-se substancialmente aos fundos de investimentos financeiros com remunerações próximas a variação do depósito interbancário. Essas operações não possuem prazo de resgate determinado.

Em 30 de junho de 2008, a Controladora possuía depósitos bancários dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 3.240.

6. Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/08</u>	<u>31/03/08</u>	<u>30/06/08</u>	<u>31/03/08</u>
Clientes no país	132.628	127.837	132.740	127.837
Provisão para bonificações de Clientes	(6.693)	(6.201)	(6.693)	(6.201)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.375)	(6.658)	(5.375)	(6.658)
	120.560	114.978	120.672	114.978

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Contas a receber de clientes – Continuação

A provisão para bonificações de clientes é oriunda de obrigações contratuais de fornecimento a grandes varejistas, através do qual são concedidos descontos financeiros quando da liquidação das faturas em aberto.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída considerando-se a expectativa de perda sobre as duplicatas a receber de clientes.

Em 30 de junho de 2008, contas a receber no valor de R\$ 25.900 se constituem em garantia fiduciária das debêntures (Vide Nota 14).

A abertura do saldo por idade de vencimento está abaixo demonstrada:

Prazo:	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
A vencer	119.821	114.944	119.821	114.944
1 a 30 dias	6.299	5.479	6.411	5.479
31 a 60 dias	987	708	987	708
61 a 90 dias	183	204	183	204
91 a 120 dias	200	78	200	78
121 a 150 dias	180	86	180	86
151 a 180 dias	92	75	92	75
Vencidos há mais de 180 dias	4.866	6.263	4.866	6.263
	132.628	127.837	132.740	127.837

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
Matéria prima	18.732	49.775	18.732	49.775
Façon (matéria-prima e embalagem) (a)	21.642	31.631	21.642	31.631
Importações em andamento	26.111	7.279	26.111	7.279
Produtos em processo	1.503	826	1.503	826
Produtos acabados	44.691	34.791	44.691	34.791
Materiais de produção	16.866	14.318	16.866	14.318
Materiais de manutenção e outros	3.784	2.562	3.784	2.562
Adiantamentos a fornecedor	28.011	21.388	28.011	21.388
(-) Provisão para perdas em Estoque	(493)	-	(493)	-
	160.847	162.570	160.847	162.570

(a) Substancialmente representado por estoque em poder da Bunge Alimentos S.A., relativo ao acordo operacional mencionado na Nota 1.b.

A Companhia possui em suas instalações estoques pertencentes a Bunge Alimentos S.A. no montante de R\$ 19.950, os quais estão contabilizados nos livros daquela companhia.

8. Impostos e contribuições sociais a compensar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
ICMS a ressarcir, apropriar e/ou receber	19.854	26.840	19.854	26.840
ICMS decorrente da compra de ativo imobilizado	1.234	1.354	1.234	1.354
Contribuição social a compensar	-	134	-	136
Imposto de renda a compensar	670	1.410	681	1.424
PIS e COFINS a compensar	776	1.109	776	1.109
Outros impostos e contribuições	831	431	831	431
	23.365	31.278	23.376	31.294

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Bens destinados à venda

Referem-se a um terreno recebido como quitação de dívida no montante de R\$ 801, sito em Bayeux – PB, a instalações industriais (moinho), no montante de R\$ 7.880, localizadas em Niterói-RJ, deduzido por provisão de avaliação para valor de mercado no montante de R\$ 1.380 e terrenos e edificações do moinho de São Paulo-SP, no montante de R\$ 5.005, cujas operações também foram descontinuadas.

Esses ativos foram reclassificados do ativo imobilizado para a conta de bens destinados à venda, no realizável ao longo prazo.

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
Participações em empresas				
Controladas	21.858	21.737	-	-
Outros investimentos	460	460	460	460
	22.318	22.197	460	460

	Tergran	Pico da Caledônia	30/06/2008 TOTAL
Informações sobre as investidas			
Quantidade de ações possuídas	2.193.000	999	
Participação no capital total e Votante	33,33%	99,90%	
Capital social	9.204	18.389	
Patrimônio líquido	9.436	18.731	
Lucro líquido do exercício	174	251	
Movimentação dos investimentos			
Saldo em 31 de março de 2008	3.153	18.584	21.737
Equivalência patrimonial	(7)	128	121
Saldo em 31 de Junho de 2008	3.146	18.712	21.858

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Imobilizado

(a) Controladora:	Taxas médias		Depreciação acumulada	Saldo líquido	
	anuais de Depreciação -%	Custo		30/06/08	31/03/08
Terrenos e benfeitorias		8.464	(14)	8.450	8.450
Edificações e outros imóveis	4	49.728	(25.168)	24.560	24.811
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10	110.414	(69.323)	41.091	30.884
Instalações	10	22.411	(20.546)	1.865	1.873
Móveis e utensílios	10	9.172	(5.630)	3.542	3.589
Equipamentos e aplicativos de processamento de dados	20	18.167	(5.104)	13.063	7.405
Equipamentos de comunicação	10	75	(30)	45	45
Veículos	20	57	(57)	-	-
Pallets e outros	20	1.577	(839)	738	463
Benfeitorias em bens de terceiros	4	5.610	(115)	5.495	248
Obras em andamento		3.774	-	3.774	15.800
Adiantamento a fornecedores	-	87	-	87	20
		229.536	(126.826)	102.710	93.588

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Imobilizado – Continuação

(b) Consolidado:	Taxas médias		Depreciação acumulada	Saldo líquido	
	anuais de depreciação -%	Custo		30/06/08	31/03/08
Terrenos e benfeitorias	-	10.812	(12)	10.800	12.402
Edificações e outros imóveis	4	76.692	(41.045)	35.647	34.470
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10	131.914	(87.617)	44.297	34.301
Instalações	10	24.240	(22.163)	2.077	2.132
Móveis e utensílios	10	9.441	(5.850)	3.591	3.664
Equipamentos e aplicativos de processamento de dados	20	18.276	(5.207)	13.069	7.367
Equipamentos de comunicação	10	75	(30)	45	45
Veículos	20	57	(57)	-	-
Pallets e outros	20	1.577	(839)	738	463
Benfeitorias em bens de terceiros	4	5.610	(115)	5.495	248
Obras em andamento	-	3.774	-	3.774	15.800
Adiantamento a fornecedores	-	87	-	87	20
		282.555	(162.935)	119.620	110.912

As obras em andamento estão representadas por reformas e ampliações em instalações industriais, especialmente na ampliação dos diagramas A e B do moinho Fortaleza e principalmente na reforma dos silos.

12. Arrendamento mercantil

Os contratos com valor de R\$ 896 foram celebrados em 2005 e liquidados no segundo trimestre findo em 30 de junho de 2008. Correspondiam ao custo dos equipamentos de informática, com taxa de depreciação de 20% ao ano. Tivessem esses bens sido registrados como imobilizado, teriam gerado uma despesa de depreciação de R\$ 90 no período findo em 30 de junho de 2008 em comparação a uma despesa efetiva com arrendamento mercantil no montante de R\$ 139.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Indexador	Controladora		Consolidado	
		30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
Capital de giro (1)	Varição do CDI mais 1,5 % a.a.	25.719	21.468	25.719	21.468
FINAME (2)	Varição da TJLP mais 1,9 % a.a.	7.660	7.895	7.660	7.895
Credito Rural	6,75 % a.a.	10.161	10.090	10.161	10.090
Outros		18	91	18	91
		43.558	39.544	43.558	39.544
Circulante		(35.832)	(33.618)	(35.832)	(33.618)
Não circulante		7.726	5.926	7.726	5.926

(1) Garantido, não em sua totalidade, com aval da controladora J. Macêdo Alimentos S.A., títulos em cobrança e nota promissória. Garantido por alienação fiduciária dos bens e nota promissória.

(2) Garantido por alienação fiduciária dos bens e nota promissória.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	30/06/08	31/03/08
2009	2.277	1.688
2010	3.080	1.960
2011	1.765	1.686
2012	604	592
	7.726	5.926

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Debêntures

	Controladora	
	<u>30/06/08</u>	<u>31/03/08</u>
Passivo		
Circulante		
Principal	29.609	29.609
Encargos	4.199	942
	33.808	30.551
Não circulante		
Principal	73.991	73.991
	107.799	104.542

Características da oferta:

Debêntures	1ª. Emissão
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	10.360
Remuneração	CDI + 1,5% a.a.
Vencimento	01/09/2011

Em 18 de outubro de 2007, foi efetuada a liquidação financeira referente à primeira oferta pública de debêntures da Companhia com data de emissão de 1º. de setembro de 2007 e valor nominal de R\$ 10, com a captação do montante bruto de R\$ 105.147 (inclui rendimento de 1º. de setembro a 18 de outubro de 2007).

As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de cautelares ou certificado e não serão conversíveis em ações da Companhia.

O valor do principal será amortizado em 7 parcelas semestrais, a partir do 12º. mês da data de emissão, sendo a primeira em 1º. de setembro de 2008 e a última em 1º. de setembro de 2011.

A operação está garantida pela cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da J. Macêdo S.A., decorrentes da comercialização de seus produtos, representados por duplicatas físicas e/ou escriturais.

Esta operação teve classificação de risco brA- da "Standard & Poor's".

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	<u>30/06/2008</u>	<u>31/03/2008</u>
2009	14.804	14.804
2010	29.609	29.609
2011	29.578	29.578
	73.991	73.991

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Tributos a recolher

	Controladora						Consolidado					
	Circulante	Não circulante	Total 30/06/08	Circulante	Não circulante	Total 31/03/08	Circulante	Não circulante	Total 30/06/08	Circulante	Não circulante	Total 31/03/08
ICMS	8.637	-	8.637	20.442	-	20.442	8.637	-	8.637	20.442	-	20.442
PIS	241	-	241	727	-	727	256	-	256	734	-	734
COFINS	1.109	-	1.109	3.349	-	3.349	1.181	-	1.181	3.383	-	3.383
Parcelamento ICMS a recolher (a)	897	3.079	3.976	891	3.280	4.171	897	3.079	3.976	891	3.280	4.171
Parcelamento PAES (b)	4.441	24.285	28.726	4.746	17.716	22.462	4.441	24.285	28.726	4.746	17.716	22.462
Parcelamento AFRMM	77	72	149	75	89	164	77	72	149	75	89	164
Parcelamento Excep. - PAEX (c)	557	3.966	4.523	549	5.976	6.525	557	3.966	4.523	549	5.976	6.525
Diferimento ICMS (PROVIN)	2.564	6.089	8.653	1.743	5.906	7.649	2.564	6.089	8.653	1.743	5.906	7.649
IPTU	79	-	79	154	-	154	79	-	79	154	-	154
INSS retido	246	-	246	284	-	284	246	-	246	284	-	284
ISS retido	122	-	122	108	-	108	122	-	122	108	-	108
IRPJ e CSSL	1.481	-	1.481	1.892	-	1.892	1.499	-	1.499	1.921	-	1.921
Outros	222	-	222	216	-	216	247	-	247	259	-	259
Total	20.673	37.491	58.164	35.176	32.967	68.143	20.803	37.491	58.294	35.289	32.967	68.256

- a) Parcelamentos de débitos de ICMS das unidades de Maceió e Niterói, efetuado em 2003 e 2002. Em 30 de junho de 2008, os saldos em aberto são compostos por 54 e 46 parcelas, respectivamente, sendo as parcelas de curto prazo no montante de R\$ 897 (R\$ 891 em 31 de março de 2008).

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Tributos a recolher - Continuação

- b) O saldo de parcelamentos federais (PAES) existente em 30 de junho de 2008, no valor de R\$ 28.727, decorre de obrigações no montante original de R\$ 25.721, sendo R\$ 15.597 de IPI da Companhia e R\$ 10.124 de obrigações da controladora (J. Macêdo Alimentos S.A.) à época da reestruturação societária ocorrida em 1999, conforme detalhado a seguir:

De outubro de 1999 a fevereiro de 2000 a controladora recolheu as contribuições ao PIS e à COFINS referentes às unidades de Fortaleza, Maceió, Recife, Salvador e Niterói, apesar dessas unidades, naquele período, já terem sido migradas contábil e operacionalmente para a Companhia.

Como o recolhimento desses tributos tinha sido feito pela controladora, a Companhia permaneceu como devedora dos tributos, incluindo-os oportunamente no PAES – Pedido de Parcelamento Especial. Em contrapartida, constituiu créditos de mesmo valor a receber da controladora, que ingressou junto à Secretaria da Receita Federal com pedido de restituição dos valores recolhidos por conta e ordem da Companhia. Como consequência, a Companhia e a controladora firmaram contrato pelo qual, a controladora se compromete a repassar à Companhia todo o valor devido relativo ao processo.

- c) A Companhia em 14 de setembro de 2006 exerceu a opção do Parcelamento Excepcional - PAEX, nos termos do artigo 1º da Medida Provisória nº. 303 de 29 de junho de 2006, por um período de 130 meses, podendo a qualquer tempo ser amortizado integralmente pela Companhia. Foram incluídos os processos de Imposto de Renda e Contribuição Social, cujos valores estavam pendentes face a compensações vedadas em razão da Instrução Normativa 41/2000 e, em outro caso, compensação superior aos 30%.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Provisão para contingências

A Companhia é parte em 480 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

Os saldos existentes em 30 de junho e 31 de março de 2008 têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
Tributárias (a)	13.476	15.952	13.476	15.952
Trabalhista (b)	4.630	6.143	4.630	6.143
Cível (c)	3.116	3.033	3.116	3.033
Administrativas (c)	461	571	461	571
(-) Depósitos judiciais	(729)	(815)	(729)	(815)
Saldo das contingências, líquidas	20.954	24.884	20.954	24.884

a) Tributárias:

Em 30 de junho de 2008 a Companhia figurava como ré em 128 ações de natureza tributária administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de aproximadamente R\$ 209.446, sendo aproximadamente R\$ 47.273 de tributos federais e aproximadamente R\$ 161.470 de impostos estaduais e aproximadamente 703 de tributo municipal. Do valor total da contingência tributária, (i) R\$ 7.053 referem-se à chance provável de perda, em 6 ações; e R\$ 6.423 sobre provisões constituídas (ii) R\$ 97.029 referem-se à chance possível de perda em 47 ações;

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Provisão para contingências – Continuação

a) Tributárias – Continuação:

Os Estados de São Paulo, Alagoas, Ceará, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rondônia, Pará, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia exigem débitos de ICMS no valor de R\$ 161.470. As discussões mais relevantes, em âmbito administrativo e judicial são:

a.1) O Estado de São Paulo exige débitos de ICMS que decorrem de suposto não recolhimento do imposto sobre mercadorias que, embora tenham sido importadas por empresas localizadas em outros Estados e posteriormente vendidas à empresa localizada em São Paulo, foram tidas pelo Fisco como importadas diretamente pela empresa localizada em São Paulo. Estima-se que o montante envolvido seja de R\$ 53.937, como descrito a seguir:

a.2) O Estado de Pernambuco exige débitos de ICMS decorrentes do não recolhimento antecipado desse imposto na saída de farinha de trigo para indústrias de massas situadas neste Estado, bem como para outras indústrias locais. Estima-se que o montante envolvido seja de R\$ 17.850, com destaque para:

a.3) O Estado do Rio de Janeiro exige o ICMS – IMPORTAÇÃO apurado no momento da entrada de trigo em grãos no país. Estima-se que o montante envolvido seja de R\$ 62.673, sendo o maior processo com montante de aproximadamente R\$ 47.330 (perda remota).

Adicionalmente, a Companhia está pleiteando a homologação de compensação efetuada entre créditos de PIS e COFINS (originados de pagamentos indevidos por conta da inclusão, na base de cálculo dessas contribuições, de receitas de vendas com destino à Zona Franca de Manaus) com débitos de COFINS e IRPJ. O valor estimado da discussão é de R\$ 1.122.

Discute-se judicialmente o reconhecimento do direito a créditos de PIS para compensar com débitos de PIS e COFINS. Entende-se que esses créditos decorrem de recolhimentos indevidamente efetuados nos termos da Lei nº 10.637/2002, sob o fundamento de que a nova sistemática de cobrança do PIS trazida por essa Lei não poderia produzir efeitos durante os 90 (noventa) dias que sucederam a sua publicação. O valor estimado da discussão é de R\$ 4.692.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Provisão para contingências – Continuação

b) Trabalhistas:

No geral, as principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra nós referem-se a horas extras, verbas rescisórias, diferenças salariais decorrentes de equiparações e integrações das horas extras e férias.

Em 30 de junho de 2008, existiam 299 ações judiciais trabalhistas em andamento. O valor total envolvido nas ações trabalhistas em andamento é de aproximadamente R\$ 18.800. Do valor total da contingência na esfera judicial, estima a Administração da Companhia que (i) R\$ 4.630 referem-se à chance provável de perda em 95 ações trabalhistas; e (ii) R\$ 9.523 referem-se à chance possível de perda em 134 ações trabalhistas.

Em 30 de junho de 2008, os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas totalizavam o montante de R\$ 729 .

c) Cíveis:

Em 30 de junho de 2008 a Companhia era ré em 187 ações de natureza cível administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 7.450. Do total da contingência, estima a Administração da Companhia que (i) R\$ 3.577 referem-se à chance de perda provável em 135 ações; e (ii) R\$ 3.388 referem-se à chance possível de perda em 35 ações.

A maior parte das ações nas quais a Companhia figura como ré envolve questões usuais e inerentes à atividade comercial e refere-se, sobretudo a ações indenizatórias por acidente de trabalho, representantes comerciais e ações de cobrança fundadas em motivos variados, entre outros.

17. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2008 e 31 de março de 2008 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 197.872, estava representado por 21.832.128 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 11.496.342 de ações ordinárias e 10.335.786 de ações preferenciais, das quais 10.334.449 de classe “A” e 1.337 de classe “B” subscritas com recursos do FINOR.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Patrimônio líquido - Continuação

(a) Capital social - Continuação

As ações são indivisíveis em relação à Companhia. A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto.

As ações preferenciais Classe "B", foram subscritas com recursos do "Fundo de Investimentos do Nordeste – FINOR", e a elas é assegurada participação integral nos resultados.

As ações preferenciais não terão direito de voto; as ações preferenciais classe "B" farão jus às seguintes vantagens patrimoniais: (a) dividendo fixo, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano sobre o quociente resultante da divisão do montante do capital social pelo número de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria; e (b) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia.

As ações preferenciais adquirirão direito de voto se a Companhia, por mais de três exercícios, não distribuir os dividendos fixos a que têm direito.

(b) Capital autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do conselho de administração, aumentar o capital, em uma ou mais parcelas, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 200.000.000 de ações. A Companhia, dentro do limite de capital autorizado, poderá por deliberação da assembléia geral, aprovar plano de outorga de compra de ações a seus administradores e empregados e aqueles que prestem serviços às sociedades do seu controle.

(c) Reserva de capital – Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais, decorrente da isenção do imposto de renda sobre as operações até 31 de dezembro de 2007, estão registrados como reserva naquela data e serão mantidos nesta rubrica até a sua total utilização. Os incentivos fiscais, decorrente da isenção do imposto de renda sobre as operações do período de 1º de janeiro de 2008 até 30 de junho de 2008, no valor de R\$ 873, estão registrados temporariamente na conta de resultado de exercícios futuros, conforme orientação contida na Instrução CVM nº 469 de 2 de maio de 2008.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Patrimônio líquido - Continuação

(d) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal até alcançar 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendo conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitado a prioridade das ações preferenciais.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembléia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

(e) Honorários da administração

A Assembléia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global dos administradores em até R\$ 500, cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. No trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2008 as despesas com honorários da administração acumularam R\$ 1.308 e R\$ 2.398, respectivamente.

(f) Ações em tesouraria

A Companhia não possui ações em tesouraria.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Despesas com vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/08</u>	<u>30/06/07</u>	<u>30/06/08</u>	<u>30/06/07</u>
Remunerações	(8.508)	(9.537)	(8.508)	(9.537)
Encargos sociais	(6.543)	(6.931)	(6.543)	(6.931)
Benefícios	(2.012)	(2.301)	(2.012)	(2.301)
Despesas variáveis de venda	(3.496)	(3.925)	(3.496)	(3.925)
Frete e carretos	(34.722)	(36.539)	(34.722)	(36.539)
Verbas com contratos de fornecimento	(16.173)	(10.166)	(16.173)	(10.166)
Verbas comerciais	(2.280)	(2.067)	(2.280)	(2.067)
Gastos com marketing	(9.723)	(8.891)	(9.723)	(8.891)
Serviços de terceiros	(9.972)	(10.249)	(9.972)	(10.249)
Viagens e representação	(2.257)	(2.346)	(2.257)	(2.346)
Aluguéis e arrendamentos	(3.447)	(2.595)	(3.447)	(1.475)
Informática	(67)	(26)	(67)	(26)
Comunicação	(791)	(478)	(791)	(478)
Manutenção e conservação	(239)	(297)	(239)	(297)
Impostos, multas e taxas diversas	(380)	(327)	(380)	(327)
Utilidades	(259)	(261)	(259)	(261)
Outras despesas	(1.286)	(8.460)	(1.286)	(8.460)
Total	(102.155)	(105.396)	(102.155)	(104.276)

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	30/06/07	30/06/08	30/06/07
Remunerações	(5.947)	(6.255)	(5.974)	(6.255)
Participação dos empregados	(2.550)	(890)	(2.550)	(890)
Encargos sociais	(4.597)	(5.311)	(4.597)	(5.311)
Benefícios	(1.676)	(1.468)	(1.676)	(1.468)
Outros gastos com pessoal	(1.489)	(980)	(1.489)	(980)
Serviços de terceiros	(9.116)	(8.838)	(9.137)	(8.838)
Comunicação	(990)	(1.045)	(990)	(1.045)
Manutenção e conservação	(598)	(635)	(598)	(635)
Utilidades	(499)	(453)	(502)	(453)
Aluguéis, arrendamentos e condomínio	(1.157)	(1.077)	(1.157)	(1.077)
Viagens e representação	(2.138)	(1.033)	(2.138)	(1.033)
Informática	(541)	(603)	(541)	(603)
Impostos, multas e taxas diversas	(666)	(710)	(685)	(710)
Outros	(1.117)	(2.005)	(1.122)	(2.067)
Total	(33.081)	(31.303)	(33.156)	(31.365)

20. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	30/06/07	30/06/08	30/06/07
Despesas de juros	(9.703)	(5.517)	(9.704)	(5.556)
Variações monetárias e cambiais				
Passivas	(188)	(361)	(188)	(361)
CPMF	(116)	(2.223)	(116)	(2.223)
Outras despesas financeiras	(1.430)	(2.839)	(1.430)	(2.839)
Descontos concedidos	(1.059)	(32)	(1.059)	(32)
Tarifas bancárias	(399)	(283)	(399)	(283)
IOF	(247)	(812)	(247)	(812)
Total das despesas financeiras	(13.142)	(12.067)	(13.143)	(12.106)
Receitas de juros	1.806	1.463	1.731	1.449
Descontos obtidos	741	-	741	-
Variações monetárias e cambiais ativas	280	230	280	230
Outras receitas financeiras	47	309	47	309
Total das receitas financeiras	2.874	2.002	2.799	1.988
Resultado financeiro líquido	(10.268)	(10.065)	(10.344)	(10.118)

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Resultado não operacional, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	30/06/07	30/06/08	30/06/07
Provisão para realização de bens destinados à venda	-	(1.380)	-	(1.380)
Ganho (baixa) de ativo imobilizado	48	(156)	48	(156)
Ganho de alienação carteira	2.300	-	2.300	-
Outras despesas não operacionais	16	55	16	55
	2.364	(1.481)	2.364	(1.481)

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/08	31/03/08	30/06/08	31/03/08
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.119	14.726	33.237	14.784
Exclusão do resultado da equivalência Patrimonial	(309)	(188)	-	-
Lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	32.810	14.538	33.237	14.784
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	11.155	4.943	11.301	5.027
Provisões para contingência	1.330	76	1.330	76
Despesas não dedutíveis	408	232	408	232
Provisão para participação de empregados no lucro	850	418	850	418
Compensação do prejuízo fiscal	(3.907)	(1.625)	(3.907)	(1.625)
Incentivo fiscal	(873)	(206)	(873)	(206)
Outros	(32)	(121)	(60)	(147)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	8.931	3.717	9.049	3.775
Alíquota efetiva	27%	25%	27%	26%

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Imposto de renda e contribuição social - Continuação

b) Prejuízo fiscal e base negativa:

Em 30 de junho de 2008, a Companhia apresenta prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, acumulados, de R\$ 77.929 (R\$ 84.642 em 31 de março de 2008), respectivamente, os quais não possuem prazo prescricional de acordo com a legislação fiscal vigente, mas sua compensação está limitada a 30% do lucro real apurado a cada ano.

23. Incentivos fiscais

a) ADENE (Âmbito Federal):

A J. Macêdo S.A. (nova denominação social de Águia S.A.) era beneficiária do incentivo fiscal concedido pela Lei nº 4.239/63 (com alterações trazidas pela legislação superveniente, em especial a Lei nº 9.532/97 e a Medida Provisória nº 2.199-14/01). O incentivo abrangia as unidades localizadas nos Estados do Ceará, Alagoas, Paraíba e Bahia, que, até 31 de dezembro 2006, recolhiam o IRPJ com redução de 25%. Houve novo projeto com pleitos de redução ampliada para 75%, que se encontram em fase de aprovação, excetuando a unidade do Ceará que já obteve concessão do pleito.

b) Estado do Ceará:

A J. Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial ("PROVIN"), que tem como objetivo conceder incentivo fiscal para o desenvolvimento das atividades industriais em todo o território do Estado do Ceará.

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2008, este incentivo fiscal totalizou R\$ 14.175 (R\$ 5.463 em 30 de Junho de 2007).

Nos termos do PROVIN, foram concedidos à sociedade incorporada os seguintes incentivos:

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. Incentivos fiscais - Continuação

b) Estado do Ceará: - Continuação

(i) a unidade de Fortaleza é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas – PROVIN, que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até junho de 2014. O pagamento do ICMS diferido equivale a 15% da parcela, com atualização pela TJLP ao término do período de carência de 36 meses, para os incentivos fiscais incorridos até outubro de 2006 e 24 meses nos períodos subsequentes, sendo a diferença (85%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS; e

c) Distrito Federal:

A J. Macêdo S.A. firmou Termo de Acordo de Regime Especial com o Distrito Federal. Com base nesse regime, era permitido abater, na apuração do ICMS, porcentagem fixa sobre o montante das operações e prestações de saídas de mercadorias ou serviços com incidência do imposto.

d) Santa Catarina:

A J. Macêdo S.A. é beneficiária de Regime Especial no Estado de Santa Catarina, por meio do qual recolhe o ICMS Importação incidente sobre matéria-prima, material secundário ou intermediário, importados pela Companhia e destinados à industrialização em território catarinense, com diferimento para a etapa seguinte ao desembaraço aduaneiro.

e) Paraíba:

A J. Macêdo S.A. é beneficiária do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba (“FAIN”), que tem como objetivo conceder subvenções para o desenvolvimento das atividades industriais em todo o território do Estado da Paraíba.

As Autoridades Fazendárias foram informadas sobre a incorporação, portanto, o benefício está sendo utilizado pela Companhia.

Nos termos do FAIN, foram concedidos os seguintes incentivos:

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. Incentivos fiscais - Continuação

e) Paraíba: - Continuação

(i) diferimento do ICMS Importação e do ICMS Substituição por Entradas, incidentes nas importações de trigo em grãos e farinha de trigo do exterior destinada à industrialização, para até 10 (dez) dias após o término de cada quinzena do mês em que ocorrer o desembaraço aduaneiro da mercadoria; e

(ii) crédito presumido de 27,27% do ICMS devido na aquisição de farinha de trigo diretamente de moinhos localizados nos Estados Signatários do Protocolo ICMS nº 46/00.

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2008 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 a Companhia tem se beneficiado apenas dos incentivos fiscais concedidos pelo Estado do Ceará, devido não ter efetuado importações de trigo nos demais Estados com incentivos fiscais concedidos.

24. Instrumentos financeiros

(a) Considerações gerais:

Em 30 de junho de 2008 e 31 de dezembro de 2007, a Companhia não tinha nenhum contrato de troca de índices (swaps) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

(b) Valor de mercado:

O valor de mercado estimado dos instrumentos financeiros, principalmente aplicações financeiras e contas a receber, se aproxima do seu valor contábil por causa do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Os valores de mercado estimados de empréstimos e financiamentos são baseados em taxas de juros em 30 de junho de 2008 e 31 de dezembro de 2007 para transações com características similares, os quais estão próximos dos valores contábeis.

(c) Fatores de risco:

Os fatores de risco que afetam os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são os seguintes:

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. Instrumentos financeiros - Continuação

(c) Fatores de risco: - Continuação

i) Risco de câmbio e de preços dos insumos e produtos acabados

O principal insumo utilizado no processo produtivo é o trigo, cujo preço sofre flutuações em função das forças de mercado, podendo acarretar perda em decorrência da flutuação de preços no mercado internacional. Os riscos da taxa de câmbio e preço do trigo relacionam-se com a possibilidade da Companhia computar prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio e preço do trigo aumentando o custo da matéria-prima (trigo importado) e de produção. Para reduzir esse tipo de risco a Companhia monitora ativamente a variação do preço do trigo no mercado internacional ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2008 e 2007 as importações de trigo totalizaram R\$ 83.064 e R\$ 52.726, respectivamente. Essas operações são usualmente liquidadas a vista ou com prazo inferior a 7 (sete) dias, não tendo ocasionado saldos a pagar na data do balanço.

(ii) Risco operacional de crédito

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

(iii) Risco da taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer significativas variações em decorrência de variações nas taxas de juros que remuneram os seus financiamentos e empréstimos a pagar. Para reduzir tal risco, a administração monitora ativamente as variações nas taxas de juros de mercado.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. Instrumentos financeiros - Continuação

(c) Fatores de risco - Continuação:

(iv) *Risco de crédito financeiro*

Não há concentração de recursos disponíveis que não tenham sido mencionados acima que poderiam, se eliminados repentinamente, impactar severamente a operação da Companhia.

25. Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 30 de junho de 2008 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

Modalidade:	30/06/2008
Incêndios, raios e explosões	65.000
Danos elétricos	600
Vendaval	20.000
Lucros cessantes decorrentes de incêndios	45.000
	130.600

26. Alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é a de atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. Alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras -

Continuação

Os requerimentos dessa Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados, observando-se a norma que trata de “Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros”, aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação nº 506.

Dessa forma, as mudanças de práticas contábeis são registradas nos livros contábeis como ajustes de exercícios anteriores, todavia o seu impacto é alocado a cada uma dos períodos apresentados. No caso específico da Companhia, em que as demonstrações financeiras do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008 serão apresentadas de forma comparativa com os valores de 2007, não há ajustes que serão demonstrados aos saldos iniciais (1 de janeiro de 2007), de forma que os dois exercícios serão apresentados observando-se as mesmas práticas contábeis.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução nº 469 que normatizou parcialmente a Lei nº 11.638/07, estabelecendo os requisitos mínimos a serem observados na apresentação das informações trimestrais (ITR) durante 2008. Essa Instrução, mediante certas condições, facultou como opção, a adoção integral dos dispositivos da referida Lei. A Administração da Companhia não optou por essa alternativa e, dessa forma, aplicou a Lei nº 11.638/07 na extensão mínima requerida pela Instrução CVM nº 469 na apresentação das suas ITR durante 2008.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. Alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras - Continuação

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela referida Lei, estão sendo destacados abaixo aquelas que, numa análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar, de forma relevante, as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008:

- Análise da recuperabilidade dos ativos imobilizado, intangível e diferido conforme estabelecido pelo Pronunciamento 01 do CPC, aprovado pela Deliberação CVM nº 527 - A Companhia realiza, periodicamente, análise da recuperação dos valores registrados nos ativos imobilizado, intangível e diferido a fim de que sejam registradas as perdas do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinam ou quando comprovado que poderão produzir resultados insuficientes para recuperação desse valor ou revisados e ajustados os critérios para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização. Portanto, em 30 de junho de 2008 não há qualquer valor registrado que seja de conhecimento presente da Administração que irá requerer ajuste no final do exercício social.
- A Companhia passará a elaborar a Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Adicionalmente passará a elaborar a Demonstração do Valor Adicionado.

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 não deverão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 ou não são aplicáveis, a saber:

- A título de exemplo, as aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são basicamente provenientes de sobras de caixa que são aplicadas em ativos de liquidez, geralmente resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias. Dessa forma, as aplicações financeiras são apresentadas pelo valor aplicado mais os rendimentos auferidos até a data do balanço, aproximando-se ao valor de mercado dessa data. Assim sendo, a marcação a mercado dessas aplicações, não deve apresentar efeitos relevantes no fim do exercício e nos trimestres apresentados.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. Alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras -

Continuação

- De forma similar, as mudanças havidas na Instrução CVM 247 que trata dos investimentos em coligadas também não deve provocar qualquer efeito, uma vez que os investimentos mantidos pela Companhia são em empresas controladas que continuam a ser avaliados pelo método da equivalência Patrimonial.
- Conforme mencionado na nota 17, se mantêm na reserva de capital, os incentivos fiscais, decorrentes da isenção do imposto de renda sobre as operações até 31 de dezembro de 2007. Os incentivos fiscais, decorrentes da isenção do imposto de renda sobre as operações do período de 1º de janeiro de 2008 até 30 de junho de 2008, no valor de R\$ 873, estão registrados temporariamente na conta de resultado de exercícios futuros, conforme orientação da Instrução CVM nº. 469.
- Combinação de negócios por meio de fusões, incorporações ou cisões. Em 2008 e 2007 não foram efetuadas nenhuma transação e não estão previstas quaisquer transações dessas naturezas e, portanto, as mudanças nas práticas contábeis requeridas pela Lei 11.638/07 não são aplicáveis à Companhia.
- Reavaliações do ativo imobilizado – A Companhia não tem registrado nenhuma reavaliação de imobilizado.
- Remuneração de Diretores e empregados com base em ações – A remuneração da Diretoria e principais executivos não inclui opções por compra de ações.
- Arrendamento Mercantil de bens utilizados na manutenção dos negócios - Conforme mencionado na nota 12, os saldos dos contratos celebrados em 2005 foram liquidados no segundo trimestre de 2008.
- Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente (AVP). Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras - A Companhia analisou os dispositivos da Instrução CVM no. 469 e concluiu que os ajustes a valor presente dos ativos e passivos de curto e longo prazo apresentam efeitos não significativos, face o pequeno prazo de recebimento da maioria dos créditos da Companhia e também do curto prazo para pagamento dos principais fornecedores, uma vez que o endividamento financeiro (debêntures, parcelamentos e empréstimos) já é demonstrado a valor presente.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Ver Comentário do desempenho Consolidado da Companhia.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	542.143	532.629
1.01	Ativo Circulante	349.440	342.093
1.01.01	Disponibilidades	31.336	26.517
1.01.02	Créditos	144.048	146.272
1.01.02.01	Clientes	120.672	114.978
1.01.02.02	Créditos Diversos	23.376	31.294
1.01.03	Estoques	160.847	162.570
1.01.04	Outros	13.209	6.734
1.02	Ativo Não Circulante	192.703	190.536
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.284	78.780
1.02.01.01	Créditos Diversos	12.460	15.546
1.02.01.01.01	Bens Não Destinados a Uso	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	53.354	59.794
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	53.354	59.794
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	6.470	3.440
1.02.02	Ativo Permanente	120.419	111.756
1.02.02.01	Investimentos	460	460
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	119.620	110.912
1.02.02.03	Intangível	279	315
1.02.02.04	Diferido	60	69

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	542.143	532.629
2.01	Passivo Circulante	177.050	183.775
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.832	33.618
2.01.02	Debêntures	33.808	30.551
2.01.03	Fornecedores	44.913	31.701
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	20.803	35.289
2.01.05	Dividendos a Pagar	60	10.137
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.027	7.053
2.01.08	Outros	38.607	35.426
2.01.08.01	Verbas Diretas	1.258	1.233
2.01.08.02	Fretes a Pagar	9.433	8.404
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	14.506	13.967
2.01.08.04	Salários e Encargos a Pagar	13.410	11.822
2.02	Passivo Não Circulante	141.035	137.974
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	140.162	137.768
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.726	5.926
2.02.01.02	Debêntures	73.991	73.991
2.02.01.03	Provisões	20.954	24.884
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	37.491	32.967
2.02.01.06.01	Tributos a Recolher	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	873	206
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	18	18
2.04	Patrimônio Líquido	224.040	210.862
2.04.01	Capital Social Realizado	197.872	197.872
2.04.02	Reservas de Capital	602	602
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.378	1.378
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.188	11.010
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	390.547	746.308	298.034	571.003
3.02	Deduções da Receita Bruta	(64.596)	(127.517)	(52.580)	(100.203)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	325.951	618.791	245.454	470.800
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(226.009)	(435.234)	(169.544)	(327.438)
3.05	Resultado Bruto	99.942	183.557	75.910	143.362
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(81.403)	(152.684)	(72.494)	(153.073)
3.06.01	Com Vendas	(54.288)	(102.155)	(47.016)	(104.276)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(17.033)	(33.156)	(16.535)	(31.365)
3.06.03	Financeiras	(5.110)	(10.344)	(4.601)	(10.118)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.807	2.799	951	1.988
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.917)	(13.143)	(5.552)	(12.106)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	459	945	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.431)	(7.974)	(4.342)	(7.314)
3.06.05.01	Honorários dos Administradores	(1.233)	(2.398)	(1.290)	(2.380)
3.06.05.02	Depreciação e Amortização	(1.013)	(1.841)	(1.282)	(2.693)
3.06.05.03	Outras	(3.185)	(3.735)	(1.770)	(2.241)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	18.539	30.873	3.416	(9.711)
3.08	Resultado Não Operacional	(87)	2.364	10	(1.480)
3.08.01	Receitas	0	2.364	10	55
3.08.02	Despesas	(87)	0	0	(1.535)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	18.452	33.237	3.426	(11.191)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.273)	(9.049)	(44)	(77)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	13.179	24.188	3.382	(11.268)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	21.832	21.832	21.832	21.832
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,60366	1,10791	0,15491	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				(0,51612)

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T08 E 1S08

Fortaleza – CE, 08 de agosto de 2008 – A J.Macêdo S.A., empresa líder nacional nos mercados de Farinhas para uso doméstico e Misturas para Bolos, divulga os resultados do segundo trimestre do ano de 2008 (2T08) e o primeiro semestre de 2008 (1S08). As informações operacionais e financeiras da Companhia estão apresentadas em milhares de reais – exceto quando indicado de outra forma – com base na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM (BR GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2007 (2T07 e 1S07), exceto quando especificado em contrário.



DESTAQUES DO PERÍODO

A **Receita Líquida** de impostos no 2T08 foi de **R\$ 325,9 milhões**, apresentando um **crescimento de 32,7%** em relação aos R\$ 245,7 milhões verificados no 2T07. No 1S08 a **Receita Líquida** atingiu R\$ **618,7 milhões**, com um **crescimento de 31,4%** em relação ao 1S07.

O **EBITDA** do 2T08 atingiu **R\$ 26,4 milhões**, **149,4% acima** do 2T07 de R\$ 10,6 milhões. O **EBITDA** do 1S08 foi de **R\$ 46,0 milhões** versus um **EBITDA** de R\$ 5,2 milhões no 1S07.

O **Resultado Líquido antes do IR** do 2T08 atingiu R\$ **18,4 milhões**, **R\$ 15,0 milhões acima** dos R\$ 3,4 milhões registrados no 2T07, quando comparamos o 1S08 com o mesmo período do ano anterior verificamos uma variação **positiva de R\$ 44,4 milhões**.

No primeiro semestre de 2008 foram lançados **25 novos produtos** em linha com os objetivos da empresa de aprimorar o mix de produtos e obter melhor rentabilidade.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Principais Indicadores - R\$ (000)

Descrição	2T07	2T08	2T07 x 2T08	1S07	1S08	1S07 x 1S08
Receita Bruta	298.147	390.409	31%	570.866	745.951	31%
Receita Líquida de Impostos	245.660	325.928	33%	470.893	618.687	31%
Lucro Bruto	76.065	99.692	31%	143.398	182.972	28%
% Lucro Bruto / Receita Líquida	31,0%	30,6%	(0,4)	30,5%	29,6%	(0,9)
Resultado antes do IR	3.382	18.393	444%	(11.268)	33.119	n/a
Margem Operacional antes do IR	1,4%	5,6%	4,3	-2,4%	5,4%	7,7
EBITDA	10.590	26.416	149%	5.190	46.008	786%
Margem EBITDA	4,3%	8,1%	3,8	1,1%	7,4%	6,3

DESEMPENHO SETORIAL

De acordo com estimativas da ABIA - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação, a indústria da alimentação nacional movimentou R\$ 230 bilhões em 2007, com um crescimento de 10.6% em relação a 2006, levando-nos a acreditar em um crescimento também expressivo para o ano corrente.

Farinhas Domésticas

A participação de mercado da Companhia apresentada nos dados bimestral de abril/maio 2008 auditados pela AC Nielsen, revela a continuidade de sua liderança no segmento, como se vê a seguir, consistente com o movimento de manutenção estratégica de *market share* nesta linha de produto. Comparados os dois últimos bimestres, no encerramento de Maio a Companhia apresentou uma estabilidade em sua liderança nacional, com 27,8% de *share* volume. O preço médio das Farinhas Domésticas comercializadas pela J.Macedo no período entre o primeiro trimestre de 2007 e o segundo trimestre de 2008 apresenta um crescimento de 47%, sendo que a manutenção de participação de mercado quando comparamos a última leitura com os números auditados pela AC Nilesen no mesmo período do ano anterior comprova a força de suas marcas e o esforço da Companhia em proteger suas margens através do repasse do aumento de custo do trigo.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Farinhas Domésticas - % Share Volumes

Fabricantes	Bimestres			Δ Pontos
	AM07	FM08	AM08	AM07 AM08
J. MACÊDO	27,70	27,80	27,80	0,10
A	6,80	6,40	5,30	(1,50)
B	6,40	4,50	4,90	(1,50)
C	4,90	4,40	4,00	(0,90)
D	1,30	1,60	1,70	0,40
Outros	52,90	55,30	56,30	3,40
Total	100,00	100,00	100,00	

Farinhas Domésticas - % Share Valor

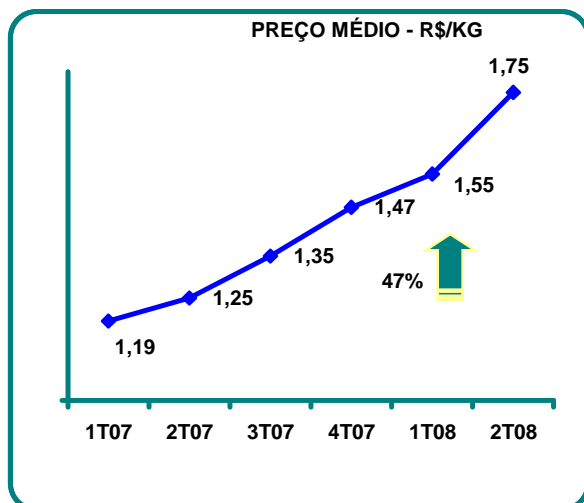
Fabricantes	Bimestres			Δ Pontos
	AM07	FM08	AM08	AM07 AM08
J. MACÊDO	31,30	32,10	31,10	(0,20)
A	6,60	6,20	5,40	(1,20)
B	5,70	3,90	4,40	(1,30)
C	5,10	4,70	4,40	(0,70)
D	1,60	2,00	2,00	0,40
Outros	49,70	51,10	52,70	3,00
Total	100,00	100,00	100,00	

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

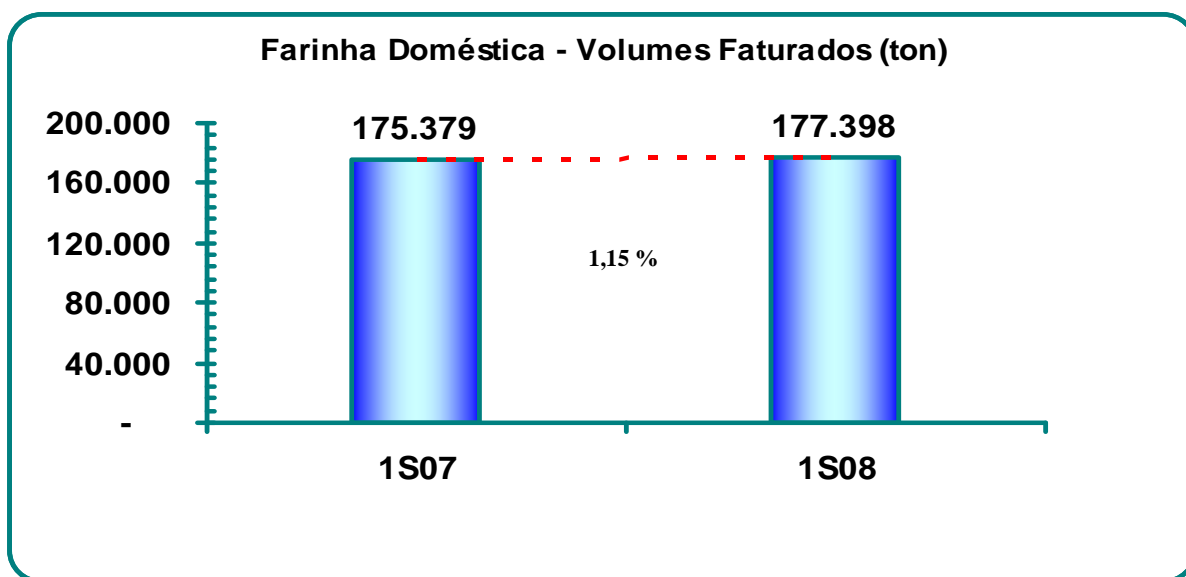
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Farinhas Domésticas



O aumento de preço implementado entre o período de 1T07 a 2T08 foi necessário para repassar integralmente o aumento de custo de nosso principal insumo – trigo – que apresentou uma evolução de 46% no mesmo período.

O gráfico abaixo mostra o crescimento de volumes no período do primeiro semestre de 2008 quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Massas Alimentícias

Massas Secas

Em consonância com os períodos de leitura da AC Nielsen, para a categoria de Massas Alimentícias a Companhia usou o bimestre maio e junho de 2008, como referência para mensurar seu desempenho entre 2008 e 2007 na avaliação do 2T08 e 1S08. Nesta categoria (Massas Alimentícias), destaque-se, a AC Nielsen tem períodos de leitura diferentes em relação a outros produtos, como, por exemplo, farinhas domésticas e misturas para bolo.

Como se mostra no quadro seguinte, houve um aumento de participação de mercado nesse segmento, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior e última leitura do bimestre de março e abril. A recuperação de *market share*, aliada à evolução de preço de 35,6% no período entre o primeiro trimestre de 2007 e o segundo trimestre de 2008, demonstra claramente o correto movimento de preço efetuado pela Companhia para repassar aumentos de custos pela alta do preço do trigo e eficácia da nova política comercial implantada durante o ano de 2007.

Massas Alimentícias - % Share Volume

Fabricantes	Bimestres			△ Pontos
	MJ07	MA08	MJ08	MJ07 MJ08
J. MACÊDO	12,00	11,70	12,10	0,10
A	18,20	18,40	18,70	0,50
B	11,00	9,90	9,90	(1,10)
C	6,50	6,00	5,90	(0,60)
D	6,30	6,10	6,10	(0,20)
Outros	46,00	47,90	47,30	1,30
Total	100,00	100,00	100,00	

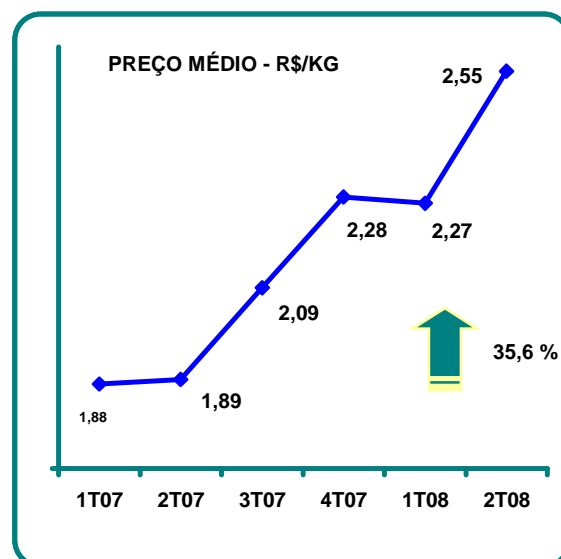
02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

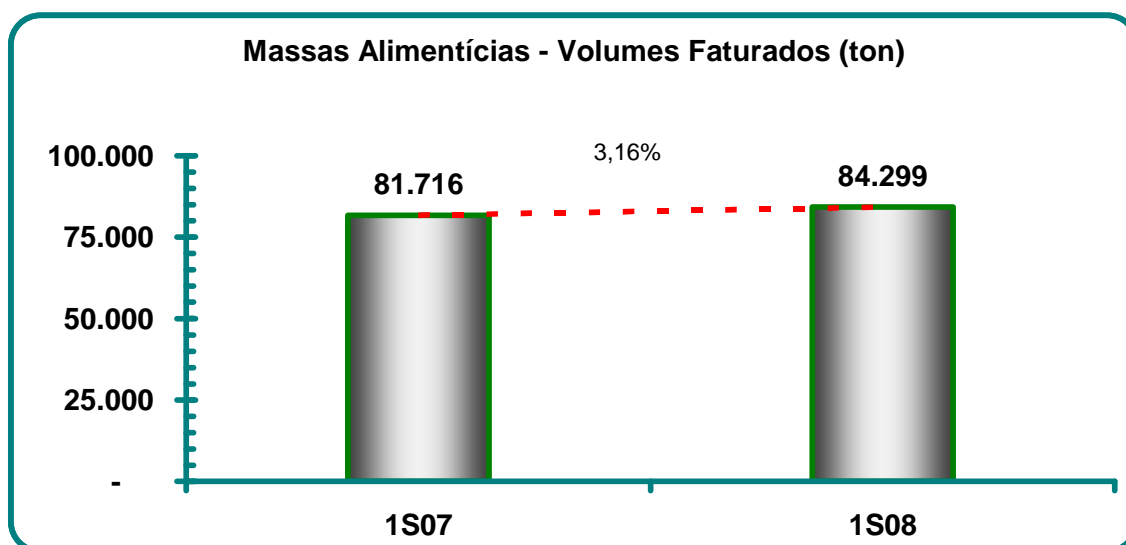
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Preços Massas Alimentícias

O aumento de preço de 35,6% no período do primeiro trimestre de 2008 e segundo trimestre de 2007 foi necessário para repasse integral do aumento de custo na categoria em consequência do aumento do custo do trigo.



O gráfico abaixo demonstra um crescimento de 3,16% dos volumes faturados em massas alimentícias quando comparado com o mesmo período do ano anterior, reforçando o crescimento de participação de mercado apresentado na última leitura Nielsen.



02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Misturas para Bolo

A liderança deste mercado continua pertencendo à Companhia, embora produtos de qualidade menor e com marcas regionais venham ingressando no mercado, tornando-o mais disputado. Com produtos diferenciados, prosseguimos em nossa estratégia de inovações e qualidade superior.

A tabela seguinte mostra as participações da Companhia, traduzidas em *share* volume, conforme levantamentos da AC Nielsen para o bimestre de abril e maio de 2008, onde podemos observar a manutenção da participação de mercado quando comparamos com a leitura do mesmo período do ano anterior, conseqüência da estratégia de diferenciação, qualidade superior de nossos produtos e expansão da distribuição.

Misturas - % Share Volumes

Fabricantes	Bimestres			△ Pontos
	AM07	FM08	AM08	AM07 AM08
J. MACÊDO	42,00	42,60	42,20	0,20
A	13,80	13,60	13,80	-
B	2,60	4,20	4,50	1,90
C	4,70	3,70	3,70	(1,00)
D	3,10	3,00	3,00	(0,10)
Outros	33,80	32,90	32,80	(1,00)
Total	100,00	100,00	100,00	

Por outro lado, a medida de *share* valor no mesmo bimestre de abril e maio de 2008 destaca a forte captura de valor pelas marcas da Companhia, como se ilustra no quadro a seguir:

02115-6 J. MACÊDO S/A

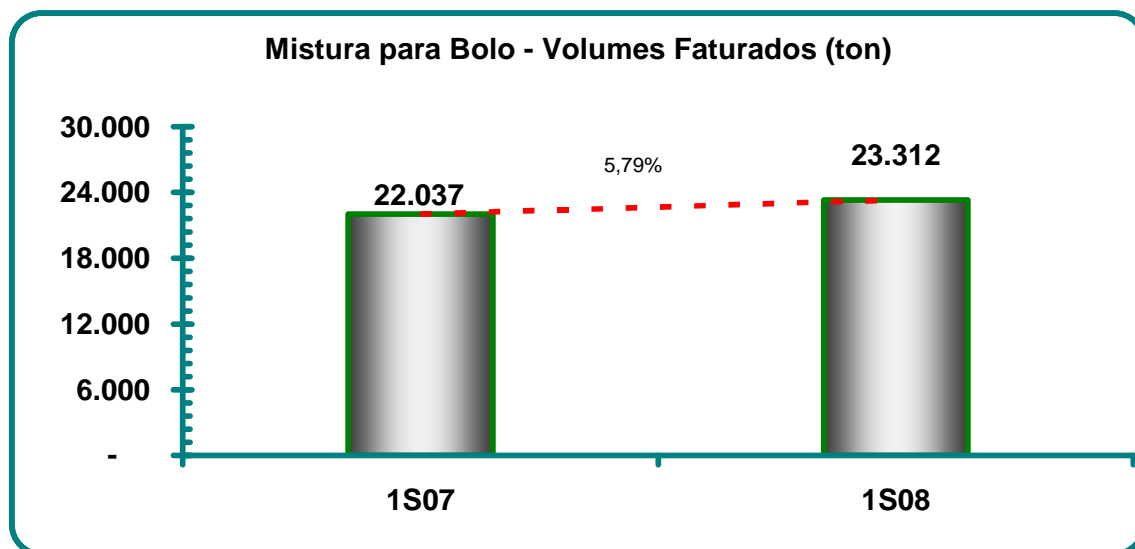
14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Misturas - % Share Valor

Fabricantes	Bimestres			△ Pontos
	AM07	FM08	AM08	AM07 AM08
J. MACÊDO	43,60	44,20	43,60	-
A	10,50	10,40	10,70	0,20
B	3,10	5,10	5,50	2,40
C	3,70	2,70	2,70	(1,00)
D	5,60	5,30	5,20	(0,40)
Outros	33,50	32,30	32,30	(1,20)
Total	100,00	100,00	100,00	

Também em misturas domésticas para bolos, os volumes faturados apresentam relevante crescimento quando comparamos o primeiro semestre de 2008 com o mesmo período do ano anterior, como se pode ver no gráfico a seguir:



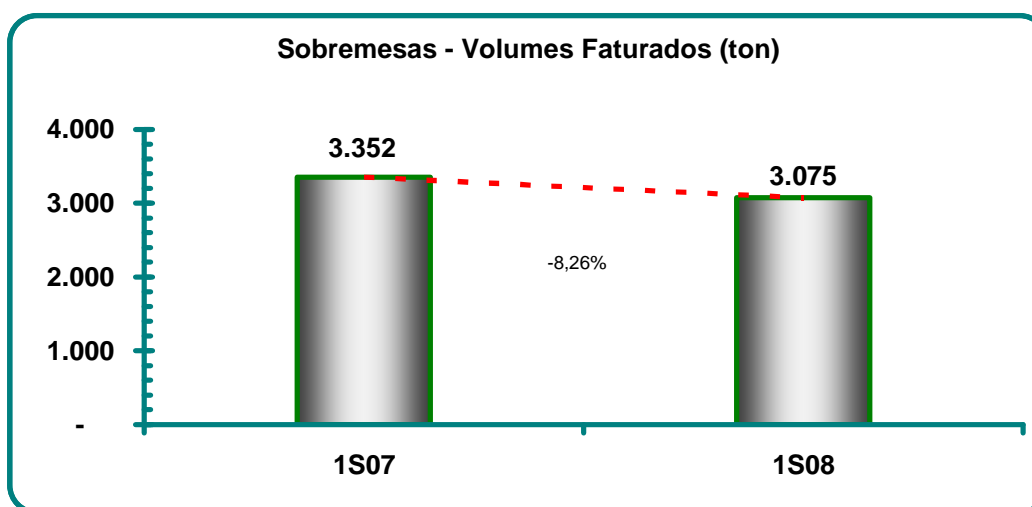
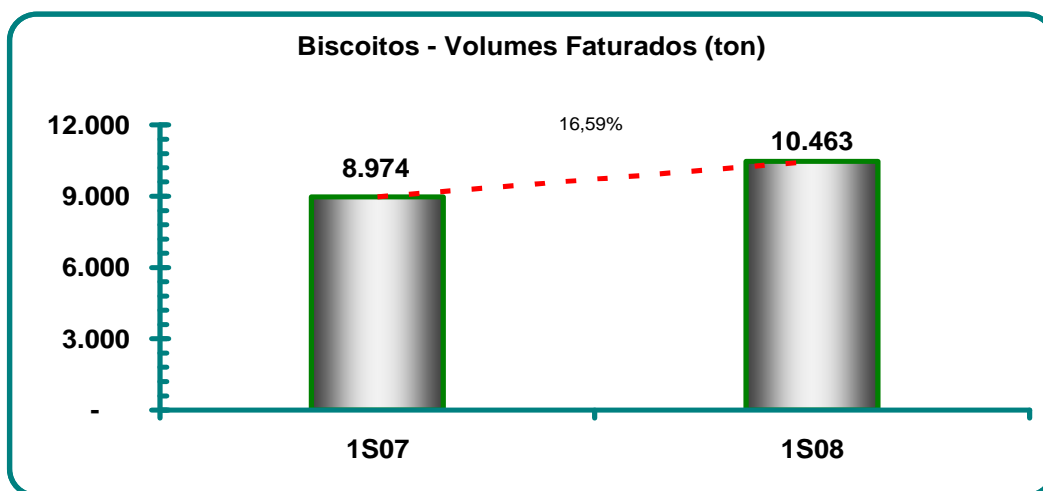
02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demais Categorias

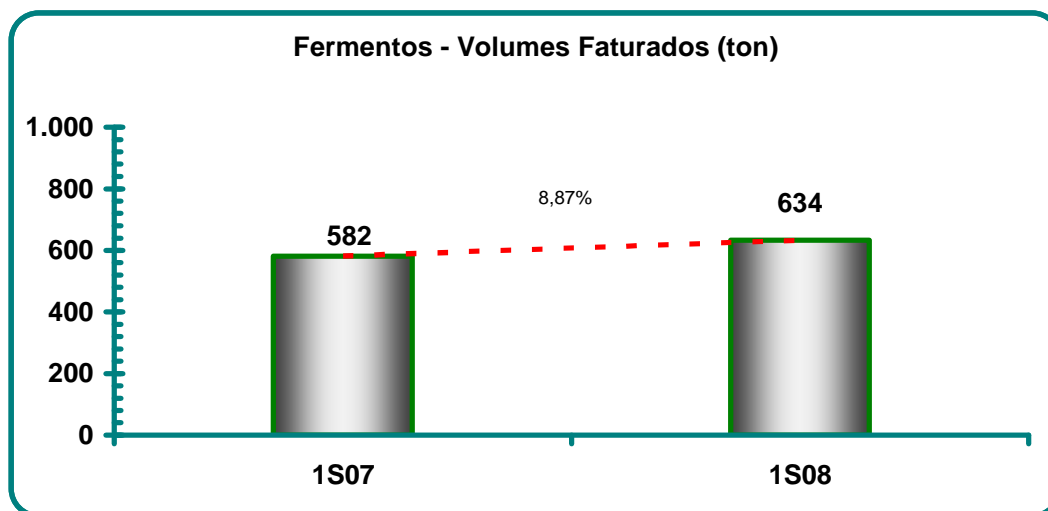
Conforme os gráficos abaixo, as demais categorias onde atuamos também apresentaram um crescimento no primeiro semestre de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior, com exceção para a categoria “Sobremesas” que apresentou uma redução de volume de vendas de 8,3%.



02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Mercado de Trigo

Como segunda maior processadora de trigo em grãos no Brasil, a Companhia acompanha profundamente o mercado mundial de commodities, em especial o trigo em grão, monitorando todos os vetores que tendam a impactar sua operação, em especial aqueles que possam vir a ter rebatimento sobre a formação de preços, dentre os quais se citam: safras, estoques, eventos climáticos, principais demandas, decisões de política econômica dentro e fora do País, produção e demanda de outras *commodities* agrícolas, tendências e direcionamentos dos maiores produtores mundiais, tudo com o apoio de sistemas de informações em tempo real e *on-line* junto às principais bolsas de mercadorias e companhias de *trading* do mundo, além de visitas de seus técnicos às principais zonas produtoras, sempre que necessário.

A Companhia mantém, igualmente, estreito acompanhamento do mercado de fretes marítimos, utilizando-se de consultoria especializada e sempre que considera conveniente mantém contratos de longo prazo com armadores nacionais e estrangeiros de forma a prover parte de sua demanda, garantindo a disponibilidade e previsibilidade de preços.

O segundo trimestre de 2008 foi um período de transição da safra mundial 2007/08 para a safra 2008/09. O primeiro trimestre, pico da entressafra mundial, mostrou ao mundo preços recordes para o trigo e fretes marítimos, Com o estoque de passagem (apurado em 31 de

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

maio pelo USDA) projetado para ser o menor da história em termos da relação estoque/uso (19%) e o menor estoque em volumes absolutos desde 1978 (116 milhões de toneladas).

Os elevados preços do mercado desde a segunda metade de 2007 incentivaram aumento de produção em todas as principais regiões produtoras da safra que iniciou sua colheita no hemisfério Norte em meados de abril, que com boas condições climáticas verificadas na primavera do Norte prenunciam a maior safra de trigo da história, de 664 milhões de toneladas, superior em 53 milhões de toneladas em relação a safra anterior (USDA-Julho/08).

Em resposta a este aumento na produção, os preços do trigo americano, referência de preço para o período, recuaram de US\$ 500 / t FOB para US\$ 350 / t FOB Golfo, superiores às médias históricas, ainda que inferiores ao pico de preços de março.

Com a redução nos preços americanos e canadenses, a incerteza da disponibilidade argentina e a eliminação temporária da TEC de 10% nas importações, com exceção do Mercosul, a Companhia e as demais indústrias moageiras brasileiras direcionaram suas compras aos EUA e Canadá, de onde estimamos 1,2 milhão de toneladas serão internadas no Brasil entre abril-agosto suprimindo a falta da oferta de trigo argentino.

A safra européia colhida do final de junho a agosto também promete ser recorde e sua entrada no mercado deverá consolidar patamar de preços no segundo semestre, inferior ao verificado no primeiro semestre de 2008. Também as condições da safra australiana, a ser colhida a partir de outubro, mostram-se melhores que o mesmo período do ano passado. Dos maiores exportadores mundiais apenas a Argentina indica colher uma safra menor, devido principalmente às incertezas políticas e disputas entre Governo e produtores.

A Argentina, que historicamente representa mais de 90% das necessidades de importação do Brasil (maior importador mundial) vem restringindo suas exportações de trigo como forma de garantir seu abastecimento interno a preços que não pressionem os índices de inflação. Em maio e junho, foram liberadas Licenças de Exportação para dois lotes adicionais de 100 e de 500 mil toneladas destinadas ao Brasil, sendo estas as primeiras

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

liberações desde o fechamento da liberação de licenças de exportação em novembro de 2007.

O Brasil caminha para colher uma grande safra de trigo nacional, dependendo da manutenção de boas condições climáticas. A safra 2007, estimada pela CONAB em 3,82 milhões de toneladas, está praticamente toda comercializada, restando estoques apenas no Rio Grande do Sul. A nova safra 2008 começa a ser colhida em agosto com estimativa oficial de 5,28 milhões de toneladas (CONAB-julho/08) e deverá ter importante participação no abastecimento nacional, até a colheita da nova safra argentina em novembro próximo. A safra paranaense tem especial importância, pois o Estado é o maior produtor e tem potencial de colher trigo de boa qualidade em plena entre-safra argentina.

Nossas avaliações são de que a safra de trigo nacional poderá ser ainda maior que os números oficiais, superior a 5,5 milhões de toneladas, sempre dependendo da manutenção das condições climáticas favoráveis verificadas até o momento.

O mercado de fretes marítimos manteve os elevados patamares de preços e com novas quebras dos índices da *The Baltic Exchange*. Permanecem como causas destes aumentos a elevação de preços do petróleo e do aço e o expressivo incremento da demanda por fretes marítimos motivada pelo aumento do comércio internacional. Para viabilizar o crescimento acelerado de países como China e Índia são necessários volumes crescentes de ferro, carvão, fertilizantes e grãos.

Os preços dos fretes marítimos internacionais também bateram recordes históricos e atingiram seu ponto máximo em abril/maio, tendo após recuado levemente, porém estabilizando ainda acima dos níveis máximos históricos. Analistas prevêem que em 2009 poderá haver uma maior redução por conta do grande volume de novas embarcações a serem entregues ao mercado, porém é descartada a volta aos patamares de 2005/06.

A redução no valor médio dos fretes depende também da atividade econômica mundial e do comportamento da demanda, especialmente da chinesa que tem pressionado o mercado nos últimos anos.

02115-6 J. MACÊDO S/A

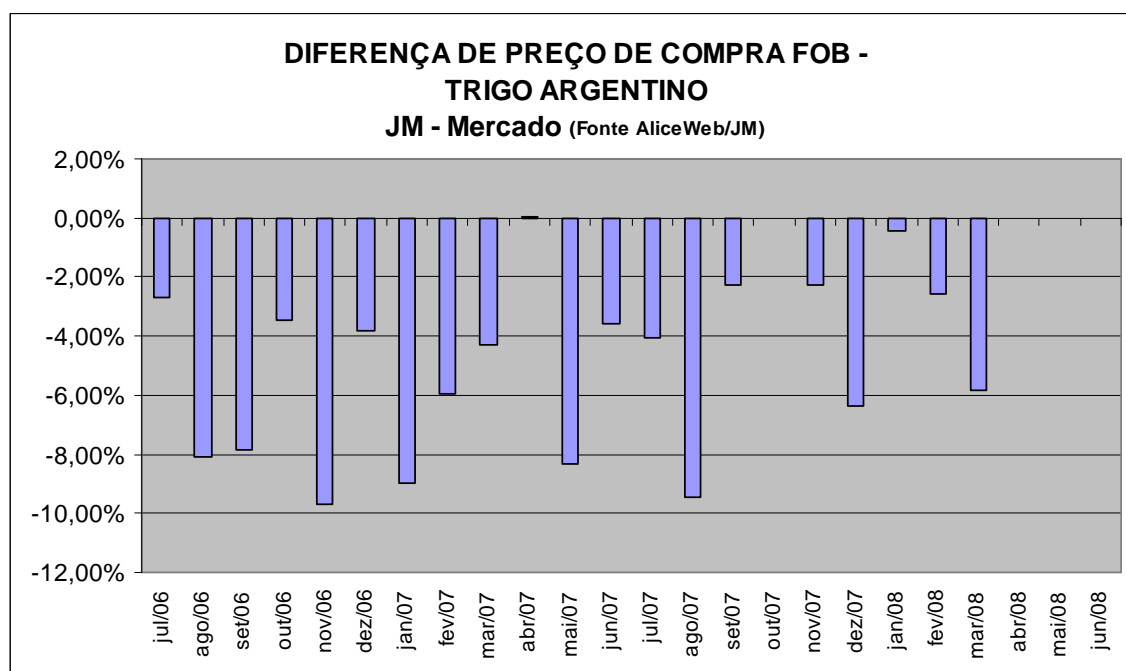
14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os indicadores de mercado para estabelecimento de referências do preço de trigo, pelas características de comercialização do Brasil, são pouco precisos, o que leva a Companhia a adotar como um dos indicadores de sua performance de compra os números divulgados pelo Ministério da Indústria e Comércio (MDIC) no sistema ALICEWEB (Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior via Internet, da Secretaria de Comércio Exterior – SECEX do MDIC), com indicação do preço FOB de trigo argentino nacionalizado mês a mês, com base nas declarações de importação oficiais.

Analisando o abastecimento do Brasil, verifica-se que o trigo argentino foi responsável por 91,5% das importações brasileiras de 2006 e 85% em 2007 e de apenas 77% no primeiro semestre de 2008. Em 2007 a redução da participação argentina foi substituída pelos EUA (5%) e Canadá. (5%), além de Paraguai (3%) e Uruguai (2%). No primeiro semestre de 2008, as importações brasileiras buscaram substituição da Argentina, no Paraguai (10%), EUA (5%), Canadá (5%) e Uruguai (3%) .

Além de ter características de qualidade homogêneas facilitando a comparação, os preços FOB do trigo argentino também são usados como um dos parâmetros escolhidos para medição de performance da Companhia, como em seguida se vê:



02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Nos meses de abril, maio e junho, não ocorreram importações devido ao fechamento das exportações de trigo na Argentina.

A avaliação dos ganhos de competitividade de compra de J. Macêdo *versus* concorrentes na compra de trigo argentino, medido pelo indicador de preços médios FOB apontados no sistema ALICEWEB do MDIC, mostra consistentes ganhos acumulados de US\$ 11,71 / tonelada no primeiro semestre de 2008 (-3,8%), comparados a US\$ 8,57 / tonelada em 2007 (- 4,1%) e a US\$ 5,34 / t (-3,5%) no ano de 2006, demonstrando o acerto das estratégias de compra adotadas pela Companhia.

Permanece nossa expectativa de preços internacionais acima das médias históricas para o trigo durante todo ano de 2008, ainda que não em patamares como os vivenciados no primeiro trimestre. Mesmo com uma abundante safra mundial 2008/09, a crescente demanda e necessidade de recuperação de estoques mundiais, e a manutenção de competitividade do trigo com outras *commodities*, especialmente milho e soja na disputa por área de plantio, não é esperado retorno dos preços aos patamares históricos. A Companhia continua monitorando a consolidação das safras no hemisfério Norte, a evolução das safras australiana e argentina que terá decisiva influência na determinação da curva de preços de trigo no próximo ciclo do ano comercial, bem como nas condições de qualidade e volume da safra nacional 2008/09.

Temos também importante participação na compra da safra de trigo nacional, sendo um dos três maiores compradores do trigo produzido no Brasil. Mantemos estreito contato com fornecedores (produtores, cooperativas e comerciantes) nos principais estados produtores (Rio Grande do Sul e Paraná), desenvolvendo programas de estímulo à produção de trigo nacional com qualidade adequada às nossas necessidades, contando com técnicos acompanhando a evolução das safras "*in loco*". Participamos ativamente da comercialização da safra nacional 2007, especialmente no Paraná, desde o início da colheita em agosto quando os padrões de qualidade se mostraram adequados às necessidades de nossos produtos, o que refletiu no aumento da participação de moagem em relação ao trigo importado.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO ECONOMICO E FINANCEIRO

Principais Indicadores - R\$ (000)

Descrição	2T07	2T08	2T07 x 2T08	1S07	1S08	1S07 x 1S08
Receita Bruta	298.147	390.409	31%	570.866	745.951	31%
Receita Líquida de Impostos	245.660	325.928	33%	470.893	618.687	31%
Lucro Bruto	76.065	99.692	31%	143.398	182.972	28%
% Lucro Bruto / Receita Líquida	31,0%	30,6%	(0,4)	30,5%	29,6%	(0,9)
Despesas Operacionais	(64.078)	(71.292)	11%	(136.699)	(135.237)	-1%
Outras Despesas e Receitas	(4.012)	(4.933)	23%	(7.902)	(4.349)	n/a
Resultado Financeiro	(4.593)	(5.074)	10%	(10.065)	(10.267)	2%
Resultado antes do IR	3.382	18.393	444%	(11.268)	33.119	n/a
Margem Operacional antes do IR	1,4%	5,6%	4,3	-2,4%	5,4%	7,7
EBITDA	10.590	26.416	149%	5.190	46.008	786%
Margem EBITDA	4,3%	8,1%	3,8	1,1%	7,4%	6,3

RECEITA BRUTA

A Receita Bruta no 2T08 totalizou R\$ 390.4 milhões, proporcionando um acréscimo de 31,0% em relação aos R\$ 298,1 milhões registrados no 2T07. Em relação ao 1S08, a Receita Bruta totalizou R\$ 746,0 milhões, apresentando um aumento de 30,7% em relação aos R\$ 570,9 milhões registrados no 1S07.

O aumento da Receita Bruta operacional foi uma consequência do constante e sustentável crescimento das vendas nas principais categorias da J.Macêdo e sucesso no repasse do aumento de custos para os preços.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Composição das Vendas

Toneladas	2T07	2T08	2T07 x 2T08	1S07	1S08	1S07 x 1S08
Farinha Doméstica e Farelo	135.479	142.739	5%	263.718	277.598	5%
Massa	41.530	42.172	2%	81.716	84.299	3%
Mistura para Bolo	12.193	12.090	-1%	22.037	23.312	6%
Biscoito	4.839	5.359	11%	8.974	10.463	17%
Sobremesa	1.539	1.233	-20%	3.352	3.075	-8%
Fermento	325	340	4%	582	634	9%
Outros	2.488	2.876	16%	4.631	5.408	17%
Total J.Macedo	198.393	206.807	4%	385.009	404.787	5%

Faturamento (R\$ 000)	2T07	2T08	2T07 x 2T08	1S07	1S08	1S07 x 1S08
Farinha Doméstica e Farelo	121.299	156.198	29%	236.031	309.436	31%
Massa	78.979	108.890	38%	154.550	205.144	33%
Mistura para Bolo	35.024	36.858	5%	64.322	70.025	9%
Biscoito	15.131	18.607	23%	28.664	36.010	26%
Sobremesa	6.760	5.549	-18%	15.420	13.603	-12%
Fermento	6.626	5.810	-12%	11.133	10.891	-2%
Outros	34.328	58.497	70%	60.747	100.842	66%
Total J.Macedo	298.147	390.409	31%	570.866	745.951	31%

CUSTOS DE BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS

Os Custos de Bens e/ou Serviços vendidos do 2T08 totalizaram R\$ 226.2 milhões, 69,4% em relação à receita líquida do mesmo período, com um aumento de 33,4% quando comparados aos R\$169,6 milhões registrados no 2T07, representando 69% em relação à receita líquida do mesmo período.

Em relação ao 1S08 os custos de Bens e/ou Serviços vendidos totalizaram R\$ 435.7 milhões, 70,4% em relação à receita líquida do mesmo período. Quando comparado aos R\$ 327.5 milhões registrados no 1S07, verifica-se um aumento 33% em relação à receita líquida do período.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os principais itens que levaram a este resultado são detalhados a seguir:

Custos de Bens e Serviços R\$(milhões)	2T08	%RL	2T07	%RL	1S08	%RL	1S07	%RL
Materia Prima	181,1	56%	127,7	52%	347,9	56%	247,5	53%
Trigo	162,4	50%	109,8	45%	311,3	50%	212,6	45%
Embalagens	16,7	5%	17,2	7%	33,2	5%	32,6	7%
Mão de Obra	4,8	1%	5,2	2%	9,8	2%	9,6	2%
Gastos Gerais de Fabricação	10,7	3%	7,1	3%	18,7	3%	13,4	3%
Depreciação e Armotização	11,3	3%	11,0	4%	23,1	4%	21,8	5%
Serviços Terceiros	1,6	0%	1,4	1%	3,0	0%	2,6	1%
TOTAL	226,2	69%	169,6	69%	435,7	70%	327,5	70%

A variação de 33,4% nos Custos de Bens e Serviços do 2T08 em relação ao 2T07 e 33% quando comparamos o 1S08 contra o 1S07 é explicada basicamente pelo aumento do custo do trigo que nesse período subiu significativamente em virtude dos eventos destacados no cenário do “Trigo”.

LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto do 2T08 foi de R\$ 99.7 milhões, 30,6% em relação à Receita Líquida do mesmo período, um aumento de 31,1% quando comparado com os R\$ 76.1 milhões registrados no 2T07. O Lucro Bruto do 1S08 totalizou R\$ 183.0 milhões, 29,6% em relação à Receita Líquida do mesmo período, e quando comparado com o 1S07 apresenta um crescimento de 27,6%.

O 2T08 apresenta um lucro bruto por tonelada vendida de R\$ 482, um crescimento de 25,2% quando comparado com os R\$ 385 registrados em 2T07. No 1S08 registrou-se um lucro bruto por tonelada vendida de R\$ 452, 23,4% acima dos R\$ 366 reais registrados no 1S07.

O crescimento do lucro bruto por tonelada vendida no período do 2T08 e 1S08 demonstra o comprometimento da J.Macêdo em melhorar continuamente a lucratividade de seus produtos através do repasse integral dos aumentos de custos, melhoria do mix de produto e processos de produção, adicionados a um rígido e efetivo controle dos custos fixos industriais.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESPESAS OPERACIONAIS

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS (R\$ mil)	2T08	%RL	2T07	%RL	1S08	%RL	1S07	%RL
Com Vendas	54.288	17%	47.576	19%	102.155	17%	105.396	22%
Gerais e Administrativas	17.003	5%	16.502	7%	33.081	5%	31.303	7%
Outras despesas/receitas operacionais	3.921	1%	3.077	1%	2.509	0%	6.064	1%
Depreciação e Armotização	1.013	0%	935	0%	1.841	0%	1.838	0%
TOTAL	76.225	23%	68.090	28%	139.586	23%	144.601	31%
Aumento em relação a 2007	11,9%				-3,5%			

As despesas operacionais totalizaram R\$ 76,2 milhões, 23,4% em relação à receita líquida do mesmo período, que comparados com os R\$ 68,1 milhões registrados no 2T07(27,7% da receita líquida) , proporcionam um crescimento de 11,9% , porém com uma redução de 4,3 p.p (pontos percentuais) em relação à receita líquida do mesmo período.

O 1S08 apresentou um total de despesas operacionais de R\$ 139,6 milhões (22,6% em relação à receita líquida do mesmo período) apresentando uma redução de R\$ 5,0 milhões quando comparado com o 1S07.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 54,3 milhões no 2T08, representando um acréscimo de 14,1% em relação aos R\$ 47.6 milhões do 2T07, motivado principalmente pelo aumento das despesas variáveis de verbas contratuais e fretes e carretos decorrentes do crescimento das vendas e despesas com pessoal devido ao reajuste salarial médio de 6% concedido aos nossos colaboradores.

As despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 17,0 milhões no 2T08, um crescimento de 3,0% em relação aos R\$ 16,5 milhões do 2T07, basicamente devido a aumento com despesas com pessoal em consequência do reajuste salarial médio de 6% concedido nossos colaboradores.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultado Financeiro	2T07	2T08	2T07 x 2T08	1S07	1S08	1S07 x 1S08
Receitas Financeiras	966	1.842	91%	2.002	2.874	44%
Despesas Financeiras	(5.549)	(6.916)	25%	(12.067)	(13.141)	9%
Total	(4.583)	(5.074)	11%	(10.065)	(10.267)	2%

O Resultado Financeiro Líquido para o 2T08 foi de R\$ 5,1 milhões, 11% acima dos R\$ 4,6 milhões registrados no 2T07. Com relação ao 1S08 o mesmo apresentou um aumento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento das despesas financeiras foi uma consequência da maior necessidade de capital de giro para sustentar o crescimento do “Contas a Receber” e “Estoques” devido ao significativo aumento do preço do trigo, antes referido, adicionado a investimentos na compra de equipamentos para produção de Massa Instantânea e aumento de capacidade em nossas fabricas de Massas Alimentícias.

O resultado das despesas financeiras foi parcialmente reduzido por menor custo de captação de recursos em consequência da 1ª emissão de debêntures feita pela J.Macêdo no segundo semestre de 2007.

LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA

O resultado antes do imposto de renda do 2T08 foi de R\$ 18,4 milhões apresentando uma variação favorável de R\$ 15,0 milhões, quando comparado com os R\$ 3,4 milhões registrados no mesmo período de 2007. Quando comparamos o 1S08 com o mesmo período do ano anterior, verificamos uma variação positiva de R\$ 44,4 milhões, refletindo o comprometimento da organização com a recuperação de lucratividade e participação de mercado, focando ao mesmo tempo melhoria contínua da qualidade de seus produtos e redução de custos fixos.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

INVESTIMENTOS

A Companhia mantém investimentos nas seguintes sociedades controladas: Tergran – Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. e Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S/A. As movimentações desses investimentos estão apresentadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

DÍVIDA LÍQUIDA

DIVIDA LIQUIDA	1S08	1S07	1S07 x 1S08
CURTO PRAZO	69.640	76.933	-9,5%
Empréstimos e Financiamentos	35.832	76.933	
Debêntures	33.808		
LONGO PRAZO	81.717	-	N/A
Empréstimos e Financiamentos	7.726		
Debêntures	73.991		
ENDIVIDAMENTO TOTAL	151.357	76.933	96,7%
(-) CAIXA	30.900	16.627	85,8%
= DÍVIDA LIQUIDA	120.457	60.306	99,7%

O Balanço do 1S 08 apresenta uma Dívida Líquida de R\$ 120,4 milhões, R\$ 60,1 milhões acima dos R\$ 60,3 milhões registrados no Balanço do 1S07, devido a necessidade de capital de giro em consequência do crescimento de 31% da Receita Bruta e 33% dos Custos das Vendas, devido ao aumento do preço do trigo, antes referido, bem como investimentos em capacidade de produção (Massa Instantânea em Salvador, Massas curtas e longas em São Jose dos Campos e Farinhas em Fortaleza).

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

INDICADORES FINANCEIROS	1S08	1S07
Dívida Líquida/EBITDA(últ. 12 meses)	1,29	1,22
Dívida Líquida/PL	0,54	0,32
Endividamento/Ativo Total	0,21	0,14

PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Temos a crença que na raiz de nosso desenvolvimento está a capacitação de nossos colaboradores. Nossa capacidade de atração e retenção de talentos é uma das forças motrizes que dará sustentação ao nosso crescimento, trazendo mais competitividade aos nossos processos de negócios e incentivando a inovação de forma continuada.

Com base nesta crença, criamos ao longo do primeiro trimestre uma Diretoria focada em Recursos Humanos, que conduzirá de forma estruturada a implementação de políticas e diretrizes para o fortalecimento de nossa gestão e dos nossos valores.

Também iniciamos nosso projeto de implantação da nova plataforma de sistemas, baseada no *software* SAP/ECC – Versão 6.0, cuja implementação em sua fase inicial está prevista para novembro de 2008.

DESTAQUES OPERACIONAIS

A companhia mantém um processo contínuo de otimização de capacidade e redução de despesas e custos, perseguindo seu objetivo de maximização da eficiência operacional.

AUDITORIA INDEPENDENTE

O auditor independente da Companhia é a firma Ernst&Young Auditores Independentes S.S., contratada no início de 2007, pelo Comitê de Auditoria para realizar os trabalhos de auditoria a partir de 2007.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	TERGRAN TERMINAL DE GRÃOS DE FORTALEZA	01.591.524/0001-67	FECHADA CONTROLADA	33,33	1,57
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.193		2.193
02	PICO DA CALEDÔNIA EMPREENDIMENTOS E PART	05.984.115/0001-81	FECHADA CONTROLADA	99,90	9,36
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		999		999

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02115-6
4 - DATA DO REGISTRO CVM	16/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI+ 1,5% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.389,42
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	103.600
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.360
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	10.360
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/09/2008

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Ver Comentário do Desempenho Consolidado no Trimestre (Principais Fatos Administrativos, Operacionais e Eventos Subseqüentes).

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
J. Macedo S.A.
Fortaleza - CE

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da J. Macedo S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

02115-6 J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa 26, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº. 469/08 facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

Fortaleza (CE), 8 de agosto de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP 015.199/O-6-S-CE

Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ 061.469/O-4-S-CE

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP 171.230/O-7-S-CE

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	42
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	43
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	44
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	45
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	47
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	68
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	69
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	70
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	71
		TERGRAN TERMINAL DE GRÃOS DE FORTALEZA	
		PICO DA CALEDÔNIA EMPREENDIMENTOS E PART	72